



RACOP

REDE AFRICANA DE CONTRATOS PÚBLICOS



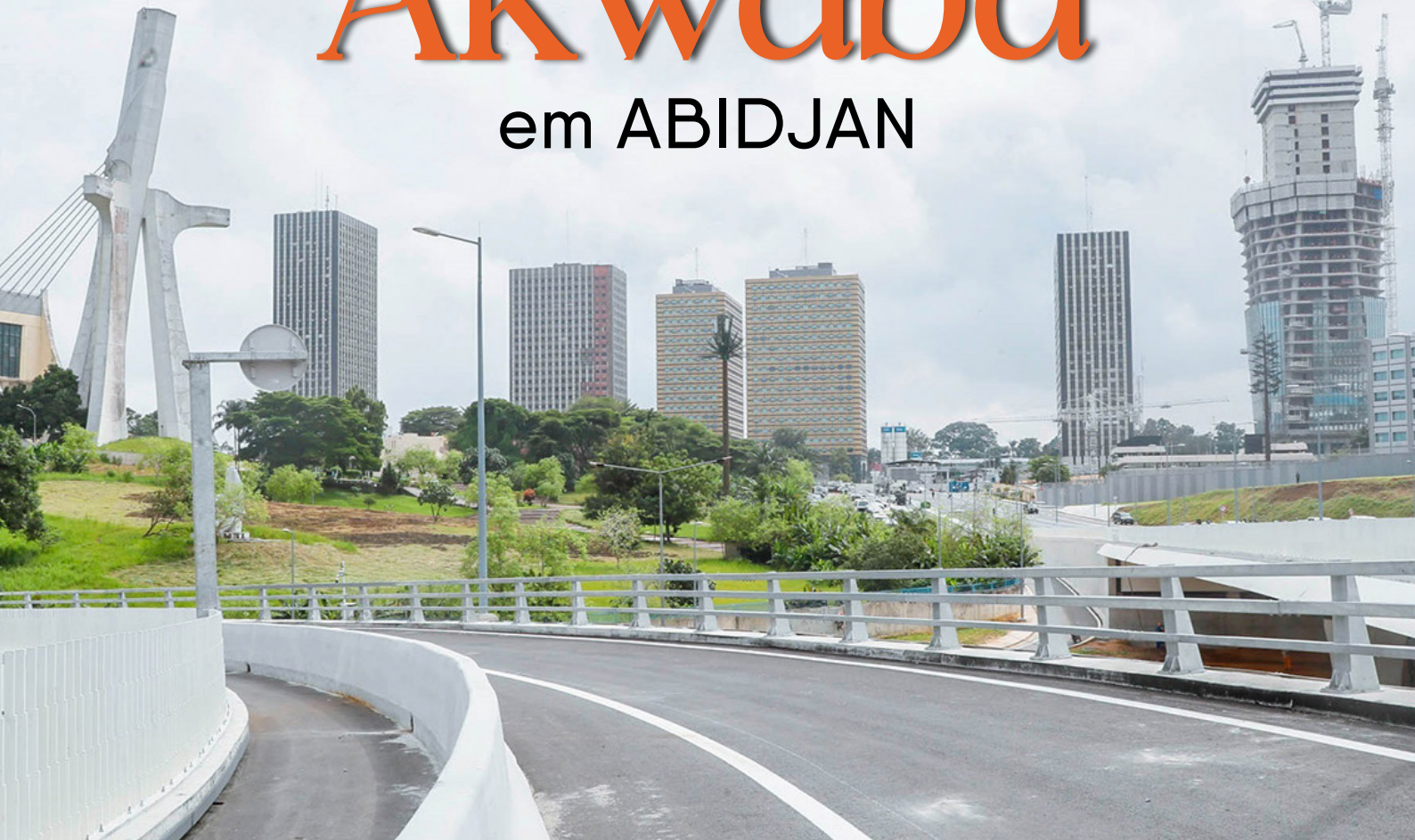
3^o Reunião Geral

De 13 a 16 de novembro de 2023

ABIDJAN - COSTA DO MARFIM

Akwaba

em ABIDJAN



TEMA :

**CONTRATOS PÚBLICOS PARA
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM ÁFRICA**



ÍNDICE

- 8 Uma palavra do Presidente da RACOP
- 10 Mensagem do Representante do Banco Africano de Desenvolvimento
- 12 Palavra dos representantes do Banco Mundial
- 14 Mensagem do Representante do Banco Islâmico de Desenvolvimento
- 15 Costa do Marfim, uma terra de hospitalidade
- 17 Programa
- 23 Nota logística
- 30 Apresentação dos oradores
- 47 Nota concetual



HEM. Alassane OUATTARA
Presidente da República da Costa do Marfim



SrAbdourahmane CISSÉ

*Ministro, Secretário-Geral da Presidência da
República*



Sr Adama COULIBALY

Ministro das Finanças e do Orçamento



UMA PALAVRA DO PRESIDENTE DA RACOP



BAMBA Massanfi apelido de casada DIOMANDE

Presidente da autoridade nacional de regulamentação dos mercados públicos (Costa do Marfim)

Convidados de honra,

«**Akwaba**» na Costa do Marfim, terra de hospitalidade e fraternidade.

A Rede Africana de Contratação Pública tem o prazer de vos receber em Abidjan, Costa do Marfim, para a sua 3ª Assembleia Geral.

Continuaremos a refletir sobre a eficácia da nossa rede, a iniciar a partilha de experiências e a adquirir os conhecimentos e a experiência



dos nossos parceiros peritos nacionais e internacionais sobre as inovações no ecossistema dos contratos públicos.

De facto, é disto que se trata a RACOP: uma plataforma de aprendizagem e de trabalho em rede que reforça a capacidade dos seus membros e trabalha assim para construir ecossistemas nacionais de contratos públicos robustos, dinâmicos e modernos.

De 13 a 16 de novembro de 2023, no magnífico cenário do SOFITEL Abidjan Hôtel Ivoire, reunir-nos-emos presencialmente ou à distância sobre o tema: «Os contratos públicos para o desenvolvimento sustentável em África».

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer ao Comité Executivo, ao Secretariado Técnico e aos membros da rede pela sua contribuição para a consolidação das nossas realizações e pelo trabalho que desenvolveram ao longo de muitos anos.

Os meus agradecimentos vão também para os parceiros técnicos e financeiros deste evento, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial e o Banco Islâmico de Desenvolvimento, pelo seu importante apoio na realização efectiva deste evento.

Esta terceira Assembleia Geral, realizada sob o patrocínio de Sua Excelência o Sr. Alassane OUATTARA, Presidente da República da Costa do Marfim, será uma oportunidade para os representantes dos países membros

debaterem questões como a Desenvolvimento socioeconómico através dos contratos públicos», «Parceria público-privada para o desenvolvimento de infra-estruturas em África», «Reforço do papel das empresas detidas por mulheres e das pequenas e médias empresas através dos contratos públicos», para citar apenas alguns.

O nosso país, a Costa do Marfim, aprecia plenamente a honra de acolher este evento de alto nível e tenciona estar à altura das expectativas.

Desejamos a todos uma excelente Assembleia Geral!



Akwaba na Costa do Marfim, uma terra de hospitalidade e fraternidade



UMA PALAVRA DO REPRESENTANTE DO BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO



Bajabulile Swazi Tshabalala
Vice-Presidente Sênior, Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) tem o prazer de ser um dos patrocinadores da Terceira Assembleia Geral da Rede Africana de Contratação Pública, organizada pelo Governo da República da Costa do Marfim, e dá as boas-vindas aos participantes. A organização da Assembleia Geral na Costa do Marfim é de extrema importância para o BAD, uma vez que Abidjan é a sua sede. AKWABA!

Ao longo do tempo, a Direção do Banco tem demonstrado o seu empenho em apoiar as reformas e a modernização dos contratos públicos nos seus países membros regionais. A este respeito, o Banco Africano de Desenvolvimento orgulha-se de ter lançado as bases para a criação da RACOP durante o Fórum de Alto Nível sobre Contratos Públicos de 2017, em Joanesburgo. A RACOP foi formalmente criada em 2018 em Lomé, Togo, com o apoio do Banco e em colaboração com outros parceiros.

Desde a sua criação, a Rede tem vindo a evoluir. Oferece muitas oportunidades aos seus membros como plataforma de intercâmbio e partilha de experiências, apesar dos desafios encontrados, nomeadamente durante a pandemia de covid-19. O Banco aproveita esta oportunidade para juntar a sua voz aos debates e contribuir assim para a promoção das reformas dos contratos públicos em África.

O tema desta Assembleia Geral é «Contratos públicos para o desenvolvimento sustentável em África». Este tema permitirá aos participantes explorar as oportunidades de uma cooperação regional otimizada em matéria de contratos públicos, bem como uma melhor contribuição para o desenvolvimento sustentável em África.



Será também uma oportunidade para os participantes trocarem pontos de vista e aprenderem sobre temas emergentes no domínio dos contratos públicos, como o desenvolvimento socioeconómico, a promoção do género, a luta contra a corrupção e o investimento em capital humano, a fim de melhorar o desempenho dos sistemas de contratos públicos.

O Banco Africano de Desenvolvimento tem a honra de fornecer apoio técnico e financeiro para a organização desta terceira Assembleia Geral da RACOP, de 13 a 16 de novembro de 2023, após o sucesso retumbante da primeira e da segunda

Assembleias Gerais da RACOP no Senegal e em Eswatini, em 2019 e 2022, respetivamente.

O Banco está firmemente convencido de que estas reuniões contribuirão para reforçar os laços e as relações entre os países membros regionais e, por conseguinte, para melhorar o desenvolvimento através do bom funcionamento desta importante rede. Gostaríamos de vos assegurar que o Banco Africano de Desenvolvimento continuará a apoiar a RACOP e a explorar formas de garantir a sua sustentabilidade. Nesta nota, o Banco deseja o maior sucesso à terceira Assembleia Geral da Rede Africana de Contratação Pública.



UMA PALAVRA DOS REPRESENTANTES DO BANCO MUNDIAL



THE WORLD BANK

Com os melhores cumprimentos.

Em nome do Banco Mundial, damos-vos as boas-vindas à terceira Assembleia Geral da Rede Africana de Contratação Pública (APPCN). Antes de mais, gostaríamos de felicitar o Governo da Costa do Marfim por acolher este evento na bela cidade de Abidjan.

Esta Assembleia é um evento importante que reúne responsáveis pela contratação pública de vários países africanos, peritos em recursos internacionais e regionais e representantes do Banco Mundial, do Banco Africano de Desenvolvimento e do Banco Islâmico de Desenvolvimento. Todos nós temos um interesse nos contratos públicos, porque a eficácia do desenvolvimento económico de África depende em grande medida do desempenho dos sistemas de contratos públicos dos países aqui representados.

A RACOP é a maior rede de contratos públicos formais do mundo. Quarenta e três países africanos assinaram os estatutos da RACOP. Continua a proporcionar uma plataforma de aprendizagem e de trabalho em rede para os decisores e profissionais da contratação pública. A RACOP facilita o intercâmbio de conhecimentos,

experiências e melhores práticas através de sessões de intercâmbio de conhecimentos e webinars sobre temas de contratação pública de interesse para os seus países membros. A rede tornou-se uma importante plataforma de cooperação regional para a melhoria contínua dos sistemas de contratos públicos.

Os contratos públicos desempenham um papel crucial no crescimento económico de África, promovendo as indústrias locais, fomentando a inovação, melhorando a governação e reforçando a inclusão económica. Para libertar todo o potencial dos contratos públicos, os países africanos devem garantir a transparência, a responsabilidade e a equidade nos seus processos de adjudicação. O reforço dos quadros jurídicos, o investimento no desenvolvimento de capacidades, o incentivo à colaboração entre os sectores público e privado e a utilização eficaz de tecnologias inovadoras são passos essenciais para aproveitar o poder transformador dos contratos públicos para as economias africanas. Temos o prazer de saber que a RACOP contribuiu para os esforços dos seus países membros no sentido de os ajudar a alcançar os objectivos acima mencionados dos seus sistemas de contratos públicos.



A RACOP é de imensa importância para o desenvolvimento económico de África, uma vez que os seus esforços reforçam a integração regional, estimulam o crescimento económico e promovem o desenvolvimento sustentável. A adoção da RACOP oferece às nações africanas a oportunidade de maximizar os benefícios dos contratos públicos, criar um ambiente empresarial propício e acelerar o progresso em direção aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável - cujo objetivo primordial é elevar o nível de vida dos povos de África.

Esperamos que a RACOP continue e expanda os seus esforços no sentido de uma maior integração e harmonização regional, e que encoraje uma maior colaboração entre os membros da rede. O Banco Mundial, juntamente com outros parceiros de desenvolvimento, tem apoiado e continuará a apoiar a RACOP nestes esforços.

Encorajamo-lo a tirar o máximo partido da sua estadia neste magnífico país anfitrião e a contribuir para conclusões e recomendações frutuosas para o desenvolvimento económico contínuo de África.

Ousmane Diagana
*Vice-Presidente Regional
para a África Ocidental e
Central*

Victoria Kwakwa
*Vice-Presidente Regional
para a África Oriental e
Austral*

Ferid Belhaj
*Vice-Presidente Regional
para a Região do Médio
Oriente e Norte de África*



UMA PALAVRA DO REPRESENTANTE DO BANCO ISLAMICO DE DESENVOLVIMENTO



Aamir Mir

Chefe da Divisão de Aquisições e Gestão Financeira de Projectos

O Banco Islâmico de Desenvolvimento participa na 3ª Assembleia Geral da RACOP, que é um fórum de alto nível para o intercâmbio e a reflexão sobre questões cruciais, nomeadamente as relacionadas com o desenvolvimento sustentável.

A participação do Banco demonstra o seu interesse permanente na RACOP e a sua vontade de apoiar a reflexão dos países membros sobre questões susceptíveis de melhorar os seus quadros de contratos públicos. Apoiar o desenvolvimento sustentável em África através dos contratos públicos significa criar um quadro jurídico e operacional que incentive e facilite a utilização de contratos públicos sustentáveis nas suas dimensões social, económica e ambiental.

Existem oportunidades de desenvolvimento sustentável em África através dos contratos públicos. A tomada em consideração do desenvolvimento sustentável nos contratos públicos continua a ser um trunfo importante para África, se os desafios e os problemas que lhe estão associados forem devidamente identificados e se forem criadas estratégias para os aplicar eficazmente.

O Banco Islâmico de Desenvolvimento espera que os debates e as várias sessões sejam frutuosos e conduzam a conclusões que permitam grandes progressos nas questões e desafios da contratação pública para o desenvolvimento sustentável em África.

Desejo-vos muito sucesso.

CÔTE D'IVOIRE, UMA TERRA DE HOSPITALIDADE



A Costa do Marfim é um país da África Ocidental com uma superfície de 322 463 km², limitado a noroeste pelo Mali, a nordeste pelo Burkina Faso, a leste pelo Gana, a sudoeste pela Libéria, a oeste pela Guiné e a sul pelo Oceano Atlântico. Em 2021, a sua população foi estimada em 29.389.150 habitantes.

Yamoussoukro é a capital política e administrativa e Abidjan a capital económica. A língua oficial é o francês e o país alberga mais de 60 grupos étnicos divididos em 4 grupos principais: os Akans, os Mandés, os Krous e os Voltaiques. A sua moeda é o franco CFA e o país é membro de várias organizações, incluindo a CEDEAO, a União Africana (UA), a Organização Internacional da Francofonia (OIF), as Nações Unidas (ONU) e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Do ponto de vista económico, a Costa do Marfim é um ator importante na sub-região da África Ocidental, contribuindo com quase 40% do PIB da União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA).

No sector agrícola, o país é o primeiro produtor mundial de cacau, com mais de 40% do mercado, e é também o primeiro produtor mundial de castanha

de caju, com 20% da produção. É também um dos principais produtores africanos de uma série de outras exportações agrícolas (borracha, algodão, café, óleo de palma, banana, ananás e cola).

O sector primário está principalmente centrado na agricultura, representando 22% do PIB; o sector secundário, que também representa cerca de 22% do PIB, envolve principalmente a refinação de petróleo, a energia, o sector agroalimentar e a construção; finalmente, o sector terciário, que representa cerca de 56% do PIB, é dominado pelas telecomunicações, transportes, comércio e actividades financeiras.

Após um crescimento económico de 8% ao ano entre 2012 e 2019, este foi fixado em 2,3% em 2020, apesar do contexto sanitário mundial e das suas consequências económicas (contra 6,7% inicialmente previstos pelo FMI).

As perspectivas para a Costa do Marfim e o seu povo são boas: o Programa Nacional de Desenvolvimento (PND) para o período 2021-2025 inclui importantes reformas estruturais destinadas a estimular um crescimento sustentado, impulsionado em especial pelo sector privado.





Em termos de turismo, o país possui uma grande variedade de monumentos históricos. A cidade histórica de Grand-Bassam, a primeira capital da Costa do Marfim, está inscrita na lista do Património Mundial da UNESCO desde 2012. Primeiro porto colonial do país, capital económica e jurídica entre o final do século XIX e a primeira parte do século XX, a arquitetura colonial e o urbanismo de Grand-Bassam testemunham a história da Costa do Marfim.

Em Yamoussoukro, a Basílica de Nossa Senhora da Paz, inaugurada e consagrada pelo Papa João Paulo II em 1990, é uma réplica da Basílica de São Pedro, em Roma, com capacidade para 18.000 pessoas na secção central, das quais 7.000 sentadas, 30.000 de pé no átrio e mais de 150.000 de pé no espaço entre as colunas da esplanada. É também considerado um dos maiores e mais extensos edifícios religiosos do mundo.

No norte do país, são igualmente dignos de nota os edifícios religiosos muçulmanos de estilo sudanês, caracterizados por um tipo de arquitetura introduzido no Império do Mali. Os mais significativos são a mesquita de Kaouara (departamento de Ouangolodougou), a mesquita de Tengréla, a mesquita de Kouto e a mesquita de Nambira (subprefeitura de M'Bengué), tendo as duas mesquitas de Kong, segundo os especialistas, um triplo valor arquitetónico, histórico e patrimonial.

Por último, é de salientar que o desporto e a cultura ocupam um lugar muito importante no coração dos costa-marfinenses. Vários marfinenses distinguiram-se nestes domínios, entre os quais Didier DROGBA, lenda do Chelsea FC (Inglaterra) e um dos melhores avançados da sua geração, e Alpha BLONDY, músico considerado um dos artistas mais emblemáticos e influentes de África.





Dia 1

| Tempo | Objeto | Pessoas de recurso |
|------------------------------|---|--|
| 08:30-09:00 | Registo | Anfitrião |
| CEREMONIE D'OUVERTURE | | |
| 09:00-09:10 | Boas-vindas do Presidente da Rede Africana de Comissionamento Público | A Sra. BAMBA Massanfi casou com DIOMANDE , Presidente da autoridade nacional de regulamentação dos mercados públicos (Costa do Marfim) |
| 09:10-09:20 | Uma palavra do Ministro responsável pela Contratos públicos na Costa do Marfim | Adama COULIBALY , Ministro das Finanças e do Orçamento |
| 09:20-09:40 | Uma palavra dos nossos patrocinadores e parceiros técnica e financeira | <ul style="list-style-type: none"> • Swazi Bajabulile TSHABALALA, Primeira Vice-Presidente, Banco Africano de Desenvolvimento • Marie-Chantal Uwanyiligira, Directora Nacional, Banco Mundial • Elhadj Malick Soumare, Especialista Sénior em contratos públicos a nível mundial, Banco Islâmico Desenvolvimento |
| 09:40-10:25 | Realizações e desafios da rede desde a Segunda Assembleia Reunião geral em Mbabane em novembro 2022 | <ul style="list-style-type: none"> • Alassane BA, Coordenador do Comité Executivo do RACOP • Aftar Touré MOROU, Secretário-Geral da RACOP |
| 10:25-10:35 | Palavras de abertura | Abdourahmane CISSÉ , Ministro, Secretário-Geral da Presidência da República |
| 10:35-11:40 | Pausa para café/Foto de família/Reunião com a imprensa | |
| 11:40-12:40 | Conferência: Desenvolvimento socioeconómico através dos contratos públicos | <p>Moderador: Frank Mvula, Diretor, Departamento Fiduciário e de Inspeção, BAD</p> <p>Orador: Sr. Alastair Merrill, Diretor, MERRILL Solutions Ltd, Escócia</p> <p>PERGUNTAS E RESPOSTAS</p> |
| 12:40-13:40 | INTERVALO PARA O ALMOÇO | |
| 13:40-14:55 | Os desafios da contratação pública sustentável para o desenvolvimento económico africano | <p>Moderador: Sr. ALASSANE BA, Coordenador do Comité Executivo da RACOP</p> <p>Orador: Farid Yaker, Consultor, contratos públicos sustentáveis</p> <p>Painelistas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quénia: Thomas Otieno • Marrocos: Sr. Hassane Zaidi • Kofi Awanyo, Banco Mundial, • Sra. Carey Kluttz, OCP, • Jean Alexandre Blanchard |
| 14:55-15:25 | PAUSA PARA O CAFÉ | |



| Tempo | Objeto | Pessoas de recurso |
|-------------|--|---|
| 15:25-16:55 | Parceria público-privada para o desenvolvimento de infra-estruturas em África | Moderador: Sr. Kofi Awanyo, Diretor das Práticas de Contratação Pública, Banco Mundial Orador: Jean Alexandre Blanchard, especialista em infra-estruturas no sector das PPP Painelistas: <ul style="list-style-type: none">• Costa do Marfim: Moussa Kouyate• Quênia: Thomas Otieno• Nigéria: Aliya Edogi Aliyu• África do Sul: Sr. Tumelo Ntlaba• Coleman Ekow Osam, Responsável pelo Investimento em Infra-estruturas, BAD |
| 16:55-18:10 | Reforçar o papel das empresas detidas por mulheres e das pequenas e médias empresas através dos contratos públicos | Moderadora: Sakinatou Balde, Responsável Sénior pelo Ambiente da AFAWA, BAD Orador : (1) Carey Kluttz, Parceria para a Contratação Aberta (2) Sr. Alastair Merrill Painelistas: <ul style="list-style-type: none">• Gana: Sr. Kwame Prempeh• Mali: Sra. Fatoumata Djagoun Touré• Moçambique: Albertina Carlos José Fruquia Furnane• Ruanda : David Kagoro Baguma• Nazaneen Ali, Banco Mundial |
| 19:00-22:00 | Cocktail de boas-vindas | Pelo Banco Africano de Desenvolvimento |

Dia 2

| Tempo | Objeto | Pessoas de recurso |
|-------------|--|--|
| 08:45-10:00 | Investir no capital humano para melhorar o desempenho dos contratos públicos | Moderador: Elhadj Malick Soumare, Especialista Sénior em Aprovisionamento Global, BID Orador: Dr. Bategeka Kabagambe Levi, Diretor de Compras e Gestão da Cadeia de Abastecimento, Universidade de Makerere Painelistas: <ul style="list-style-type: none">• Nigéria: Rabiya Ozigis Yahaya• Senegal: Poulméry Ba Niang• Togo: Sr. Rassidi SOUMAILA• Tanzânia: Sra. Winifred Aloyce• Kenza KHACHANI (OCDE) |



| Tempo | Objeto | Pessoas de recurso |
|---|---|---|
| 10:00-12:00 | Mecanismos de resolução de litígios: Comissões de resolução de litígios e iniciativas de apoio do BAD aos tribunais de arbitragem africanos | Moderador: Ashraf Hussein Ayad, Diretor da Política de Aquisições, BAD Oradores : <ul style="list-style-type: none">• Paul KAREKEZI, Representante da Fundação do Conselho de Resolução de Litígios (DRBF)• Sr. Augustin BARRIER, LALIVE, Conselheiro Painelistas: <ul style="list-style-type: none">• CRCICA: Malak LOTFI, Gestora de Casos e Investigadora Jurídica Centro Regional do Cairo para a Arbitragem Comercial Internacional Egipto• KIAC: Sr. Victor MUGABE, Secretário-Geral, Centro Internacional de Arbitragem de Kigali, Ruanda• CCJA: ONG MOUTNGUI Esther, Presidente, CCJA-OHADA, La Cour Commune de Justice et d'Arbitrage, Costa do Marfim.• Quénia: Thomas Otieno• Senegal: Sra. Poulmery Ba |
| HAVERÁ CHÁ E CAFÉ DISPONÍVEIS DURANTE AS SESSÕES | | |
| 12:00-13:15 | Introdução e operacionalização dos contratos públicos electrónicos em África para uma maior eficiência, transparência e rentabilidade | Orador/Moderador: Sr. Edwin Muhumuza, OCP Painelistas: <ul style="list-style-type: none">• Angola: Sr. Osvaldo Tomé dos Santos Ngoloimwe• Botsuana: Tumelo Motsumi• Ruanda : Sra. Joyeuse UWINGENEYE• Uganda : Sr. Benson Turamye |
| INTERVALO PARA O ALMOÇO | | |
| 14:15-15:30 | Contribuições da MAPS para o desenvolvimento económico sustentável em África - casos nacionais | Orador/Moderador: Sr. Nicolas, Penagos, Chefe do Secretariado da MAPS Painelistas: <ul style="list-style-type: none">• Angola: Osvaldo Tome Dos Santos Ngoloimwe• Gabão: Sr. Bastide Ngonga• Etiópia: Sr. Glendo Haji Ibsa• Maurícia: Sr. Bhagwansing Dabeesing• Etel Bereslawski, Banco Mundial• Sr. William Dapko, Chefe da Divisão de Contratos Públicos da OIC, Banco Africano de Desenvolvimento• Sr. Elhadj Malick Soumare, BID |



| Tempo | Objeto | Pessoas de recurso |
|--|--|--|
| Grupos de trabalho <ul style="list-style-type: none">• BAMBÁ Massanfi, nascida DIOMANDE, Presidente do Conselho de Regulação da Autoridade Nacional de Regulação dos Mercados Públicos (ANRMP) da Costa do Marfim e atual Presidente da RACOP e do Comité Local.• Aftar Touré MOROU, Secretário-Geral da RACOP | | |
| 15:30-18:00 | Moderador: CINCO GRUPOS DE TRABALHO Cada grupo discutirá e formulará três acções viáveis sobre os seguintes temas: Grupo 1: Formas e meios de criar e reforçar os órgãos de direção e de execução da RACOP. Grupo 2: Como pode o RACOP desempenhar um papel no reforço sustentável das capacidades dos intervenientes nos contratos públicos. Grupo 3: Que medidas pode a RACOP tomar para promover a contratação pública eletrónica, a contratação sustentável, as PPP e o acompanhamento dos contratos públicos? Grupo 4: Como melhorar os aspectos de criação e partilha de conhecimentos da RACOP em benefício dos seus países membros. Grupo 5: Estabelecer e reforçar as relações da RACOP com os organismos africanos de cooperação económica regional envolvidos em contratos públicos. | Os coordenadores das redes sub-regionais presidirão aos respectivos grupos. Cada grupo elegerá um moderador e um relator. |



Dia 3

| Tempo | Objeto | Pessoas de recurso |
|--|--|--|
| 09:00-10:30 | Os grupos apresentam os seus relatórios à plenária | O Secretariado Técnico registará as recomendações e convertê-las-á em planos de ação regionais e sub-regionais |
| 10:30-11:00 | PAUSA PARA O CAFÉ | |
| ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS RACOP BAMBA Massanfi, nascida DIOMANDE, Presidente do Conselho de Regulação da Autoridade Nacional de Regulação dos Mercados Públicos (ANRMP) da Costa do Marfim e atual Presidente da RACOP e do Comité Local. | | |
| 11:00-12:30 | <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do relatório moral e financeiro e debates (Secretário-Geral, Secretariado Técnico)• Uma nova política em matéria de adesão e de quotizações• Alterações aos estatutos da associação | Facilitador: Sr. Aftar Touré MOROU, Secretário-Geral da RACOP |
| 12:30-13:30 | INTERVALO PARA O ALMOÇO | |
| 13:30-15:00 | <ul style="list-style-type: none">• Regulamento interno• Manuais• Diversos | Facilitador: Sr. Aftar Touré MOROU, Secretário-Geral da RACOP |
| 15:00-16:30 | <ul style="list-style-type: none">• Eleição do novo Presidente e anfitrião da quarta Assembleia Geral Anual,• Apresentação do novo Presidente e cerimónia de entrega | Facilitador: Sr. ALASSANE BA, Coordenador do Comité Executivo |
| CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO | | |
| 17:00-18:00 | <ul style="list-style-type: none">• Palavras finais e perspectivas futuras• Comunicado de imprensa final• Expressão de agradecimento• RUIM• Boutheina Guermazi, Directora, Banco Mundial• Sr. Elhadj Malik Soumare, Especialista Sénior em Contratos Públicos Globais, BID• Discurso de encerramento do anfitrião• Discurso do novo Presidente da RACOP | |
| 19:30-22:00 | JANTAR DE GALA | PELO PAÍS DE ACOLHIMENTO |



Dia 4 : Actividades culturais

| Tempo | Objeto | Pessoas de recurso |
|-------------|------------------|------------------------|
| 09:00-12:30 | Visita turística | Todos os participantes |
| 12:30-14:00 | Almoço | Todos os participantes |



Ilha de Boulay, Costa do Marfim



NOTA LOGÍSTICA

A terceira Assembleia Geral da RACOP tem lugar em Abidjan, a capital económica da Costa do Marfim, sendo Yamoussoukro a capital administrativa e política.

Abidjan é a cidade mais populosa dos países francófonos da África Ocidental e a terceira maior cidade do mundo francófono. Considerada o centro cultural da África Ocidental, Abidjan está a registar um forte crescimento com um elevado nível de industrialização e urbanização.

LOCAL DA ASSEMBLEIA GERAL

As sessões plenárias e as reuniões de trabalho terão lugar no Sofitel Abidjan Hôtel Ivoire, um hotel histórico mas moderno, situado no bairro chique de Cocody, nas margens da lagoa Ebríé.

LÍNGUAS DA CONFERÊNCIA

A língua oficial da Costa do Marfim é o francês. O inglês e o português estarão disponíveis com tradução simultânea.

HORA DA CONFERÊNCIA

A conferência decorrerá de segunda-feira, 13 de novembro, às 09:00, a quarta-feira, 15 de novembro, às 18:00.





CONFIRMAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO

Para confirmar a sua participação, os países membros da rede devem fornecer as seguintes informações até 15 de setembro de 2023 para os seguintes endereços: l.kra@anrmp.ci, jp.tano@anrmp.ci.

- Apelido, nome próprio e título profissional do delegado nomeado ;
- Número de dias de participação ;
- Cópia do passaporte ;
- Datas de viagem (chegada e partida) ;
- Língua preferida.

Solicitamos igualmente que nos enviem as mesmas informações relativamente aos outros membros da vossa delegação.

A SUA ESTADIA

As despesas de deslocação, alimentação e alojamento dos delegados nomeados em representação dos países membros serão financiadas pela Rede com o apoio dos co-patrocinadores, incluindo o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento e o Banco Islâmico de Desenvolvimento.

Cada país membro cobrirá todas as despesas de deslocação dos participantes não patrocinados.

PROCEDIMENTOS DE PEDIDO DE VISTO

O processo de pedido de visto eletrónico

Os pedidos de visto eletrónico são efectuados através do sítio www.snedai.com (o único sítio aprovado e reconhecido pelo Governo da Costa do Marfim).

Os pedidos só são válidos para os titulares de passaportes comuns com uma validade mínima de 6 meses e devem seguir o procedimento abaixo indicado.

Pré-registo

Registar informações e descarregar os três (03) documentos seguintes :

- A(s) página(s) de identificação do passaporte,
- Reservar um bilhete de avião de ida e volta,
- A carta de convite ou o certificado de alojamento (a introduzir e legalizar antes de descarregar o certificado).

NB : Os três (03) documentos acima enumerados são importantes para o pedido de visto. O pedido de visto será rejeitado antecipadamente se estes documentos não forem corretamente digitalizados (formato JPG/ PNG/GIF/PDF) e carregados no formulário em linha. O tamanho máximo de cada ficheiro deve ser inferior ou igual a 1 MB.



Pagamento da taxa de visto, que tem a duração de três (03) meses (entradas múltiplas) e que atualmente é de 73 euros por VISA ou MASTERCARD;

Receber um e-mail instantâneo com um anexo que contém o código único e pessoal do certificado de pagamento.

Receção da resposta da autoridade responsável pela autorização: Direction de la Surveillance du Territoire (D.S.T.)

No prazo de 48 horas (dias úteis), o requerente recebe um documento (com um código de barras) no seu endereço eletrónico, que é a resposta da autoridade (aprovada ou recusada).

NB: O documento de pré-registo aprovado é válido por 3 meses a contar da data de aprovação.

Check-in no aeroporto

O requerente embarca munido do documento «Pré-inscrição aprovada» e, à chegada ao aeroporto de Abidjan, dirige-se ao espaço «Airport Visa». Aí completa o seu registo biométrico e o visto é impresso e emitido imediatamente. Os balcões de registo do visto eletrónico estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana.

N.B: A inscrição (impressões digitais e fotografia) é obrigatória para cada pedido de visto, mesmo que o requerente já tenha obtido vários vistos.

Lista dos documentos físicos a apresentar no aeroporto de Abidjan

- O recibo original da taxa de visto ;
- O documento de pré-inscrição aprovado (resposta favorável dos serviços de validação do pedido de visto eletrónico) ;
- Passaporte com validade mínima de seis meses ;
- Certificado internacional de vacinação contra a febre amarela.



COVID-19 E MEDIDAS DE SAÚDE

Na Costa do Marfim, não é exigido qualquer certificado negativo de COVID-19 ou certificado de vacinação. No entanto, os viajantes serão sujeitos a um controlo sistemático da temperatura. Os viajantes que deixem a Costa do Marfim deverão mandar verificar pelas companhias aéreas os seus documentos sanitários relativos à COVID-19, em conformidade com as recomendações dos países de trânsito e de destino.

É obrigatória a prova de vacinação contra a febre-amarela (boletim de saúde atualizado ou prova digital). Recomenda-se, antes da partida, um tratamento para prevenir a malária e as seguintes vacinas: hepatites virais A e B, difteria, meningite A e C, febre tifoide.

Mais informações: <https://ivory-coast.visahq.com/customs/>

VIAGEM

A sua chegada: Serão disponibilizados veículos para o transporte do aeroporto para o seu hotel.

No átrio das chegadas, será recebido por uma hospedeira com um cartaz com o logótipo «RACOP».

Se precisar de alguma coisa, pode contactar o gestor de logística através do número: +225 07 07 17 88 89 (Sr. KOFFI)

Para as suas deslocações pessoais: Existem várias aplicações para reservar táxis na Costa do Marfim: Uber, Yango e Heetch. Estas aplicações estão disponíveis na Playstore e na Applestore.

OUTROS HOTÉIS RECOMENDADOS

Todos os participantes não patrocinados são convidados a fazer uma reserva num dos hotéis que recomendamos abaixo, contactando-os diretamente.

Todos os participantes não patrocinados devem pagar a fatura do alojamento e todas as despesas conexas na totalidade no momento da partida.

Um autocarro de transporte estará disponível de manhã e à noite para o levar entre os vários hotéis e o local da conferência. Os horários do serviço de transporte serão anunciados no local.

| Nome do hotel | Localização | Preços dos quartos (pequeno-almoço incluído) |
|---|---|--|
|  | Plateau Avenue Terrasson De Fougères Angle, Rue Gourgas. Tel: (+225) 2720232023 Correio eletrónico: abidjan.reservation@accor.com | Entre 155 000 FCFA e 350 000 FCFA (de quarto superior para suite) |
|  | Plateau Avenue Lamblin, Rue Colomb Tel: (+225) 25 20 00 67 00 Correio eletrónico: info.abidjan@seenhotels.com | Entre 75 000 FCFA e 140 000 FCFA (quarto standard ou suite júnior) |
|  | Marcory Boulevard Valéry Giscard d'Estaing Tel: (+225) 27 21 22 25 55 Correio eletrónico: reservationaha@azalaihotels.com | Entre 135 000 FCFA e 160 000 FCFA (de quarto standard a «executivo») |



RESTAURAÇÃO

| Refeições | Participantes alojados no SOFITEL | Participantes alojados noutros hotéis | Detalhes |
|----------------|--|--|---|
| Pequeno-almoço | Incluído na tarifa do quarto | A expensas do participante. Os hotéis recomendados têm pacotes de pequeno-almoço. | |
| Almoço | Disponível para todos os participantes no sítio da conferência (de segunda a quarta-feira) | Disponível para todos os participantes no sítio da conferência (de segunda a quarta-feira) | Na quinta-feira, o almoço será servido no local da visita de estudo. Sexta-feira: Partida ou tempo livre (*). |
| Jantar | Incluído na tarifa do quarto (de segunda a quinta-feira) | A expensas do participante | Na quarta-feira à noite, o jantar de encerramento é oferecido a todos os participantes. |

(* *Fim do apoio de patrocínio*)

ELECTRICIDADE E UNIDADES DE MEDIDA

Pode utilizar os seus aparelhos eléctricos na Costa do Marfim se a sua tensão estiver compreendida entre 220 e 240 V (como no Reino Unido, na Europa e na Ásia). Caso contrário, precisará de um adaptador de ficha.



VESTUÁRIO E CLIMA

A Costa do Marfim é a zona de transição entre um clima equatorial húmido e um clima tropical seco, com chuvas abundantes no sul.

Em novembro, é provável que se registem alguns períodos de chuva e temperaturas entre os 26° e os 28°C.

As salas onde se efectua o trabalho estão todas equipadas com ar condicionado. O vestuário de trabalho deverá, portanto, ter em conta os factores acima referidos.

O código de vestuário para o jantar de encerramento será «smart casual».

Para a saída (quinta-feira), recomendamos roupa casual/desportiva.



DISPO

A Costa do Marfim utiliza o franco CFA (XOF), que tem uma paridade fixa com o euro desde janeiro de 1991 Euro (EUR) = 655,957 francos CFA (XOF) FCFA (XOF) = 0,00152 EUR

Para além do euro, as moedas mais frequentemente transaccionadas a taxas variáveis são o dólar americano, o dólar canadiano, a libra esterlina, o franco suíço, o iene japonês e o yuan chinês.

Taxa média :

1 dólar americano (USD) = 599,50 francos CFA (XOF) 1 FCFA (XOF) = 0,00166 USD

1 libra esterlina (£) = 762,51 francos CFA (XOF) 1 FCFA (XOF) = 0,0013 £

MEIOS DE PAGAMENTO

O método de pagamento mais comum na Costa do Marfim, tal como em muitos países africanos, é o dinheiro.

A utilização de cartões de débito e de crédito (Visa, Mastercard, American Express) e os pagamentos através de Mobile Money estão limitados a restaurantes, hotéis e grandes centros comerciais populares.

Existem caixas automáticos seguros em todo o lado, especialmente nos bancos e estabelecimentos financeiros de Abidjan. Cada banco cobra uma taxa diferente para o levantamento de dinheiro com um cartão estrangeiro.

TELECOMUNICAÇÕES

Existem três operadores de telefonia móvel na Costa do Marfim (Orange CI, MTN CI, MOOV AFRICA).

Para fazer chamadas, pode utilizar a opção de roaming ou comprar um cartão SIM a um dos três operadores de telemóveis da Costa do Marfim assim que chegar ao aeroporto de Abidjan.





SEGURANÇA

Para sua própria segurança, recomendamos que adopte as seguintes medidas :

- Tenha sempre debaixo de olho a sua carteira, especialmente em locais com muita gente.
- Se levar um saco, certifique-se de que o fecha corretamente ao caminhar e de que o mantém perto de si num local adequado.
- Guarde os seus documentos importantes e objectos de valor no cofre do hotel e entregue ao hotel um formulário de autorização.
- Durante o dia, trazer um documento de identidade oficial (passaporte, CNI).
- Evitar locais escuros e solitários.
- Em geral, mas especialmente em locais públicos, evite comentar questões políticas e eleitorais.
- Identifique as vias de evacuação em todos os locais que visitar, especialmente no seu hotel.
- Se for apanhado numa situação potencialmente violenta, como uma manifestação pública, procure imediatamente abrigo em hotéis de luxo (Sofitel, Novotel, Pullman, Noom Hôtel, Radisson Blu, Azalai, Ibis Hôtel, Movenpick , Le Wafou, etc.) ou em grandes edifícios públicos, como bibliotecas, teatros, hospitais ou museus.
- Utilizar os cartões de crédito e de débito apenas em instituições reconhecidas.
- Se possível, peça um recibo de cada compra.

CONTACTOS ÚTEIS

INFORMAÇÃO/ASSISTÊNCIA

Na Costa do Marfim :

Sra. KRA Linda, l.kra@anrmp.ci / Tel: (225) 27 22 40 00 40 / Cel: (225) 05 74 89 39 25

Sr. ODOUA Jean-Hervé, Tel. : (225) 27 22 40 00 40 / Cel : (225) 05 04 51 44 00.

No Togo :

Sra. Kpandjapu Fati Datagni, Tel: (228) 93 56 63 63

Abdoul Rafiou LASSISSI, Tel: +228 90 79 83 32 ; Email: stracop.appn@gmail.com por cópia: fatidat@yahoo.fr /rafllassissi@yahoo.fr

Contacto do médico :

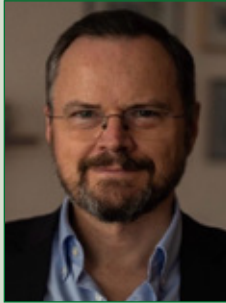
Sr. DJORO Rodrigue : (225) 05 46 01 95 70



APRESENTAÇÃO DOS ORADORES

Conferência 1 : **Desenvolvimento socioeconómico através dos contratos públicos**

Orador



Alastair Merrill

MA FCIPS, FRSA

Alastair tem mais de 35 anos de experiência numa vasta gama de contextos do sector público, internacionais, diplomáticos e operacionais, oferecendo uma perspetiva única sobre a transformação empresarial e o desenvolvimento de estratégias.

Alastair combina o seu cargo de Diretor Adjunto da Universidade de St Andrews, responsável pela governação empresarial, com a prestação de serviços de consultoria estratégica através da sua empresa, Merrill Solutions Ltd. Ele tem trabalhado com governos e organizações internacionais nos sectores público e privado em todo o mundo, prestando aconselhamento sobre todos os aspectos da reforma dos contratos públicos, gestão de riscos e governação empresarial.

Alastair foi Diretor Comercial e Diretor de Aquisições no Governo escocês descentralizado de 2009 a 2015. É o arquiteto do internacionalmente aclamado «Scottish Procurement Model» e liderou com sucesso o extenso programa de mudança necessário para o implementar no sector público escocês. Continua a ser um defensor influente da reforma dos contratos públicos como um fator estratégico para o desenvolvimento de políticas públicas e a prestação de serviços.

Particularmente interessado na utilização dos contratos públicos para gerar inovação e benefícios sociais, ambientais e económicos locais sustentáveis, Alastair foi pioneiro na introdução de um «dever de contratação sustentável» na legislação primária. Foi um dos primeiros defensores da utilização da contratação eletrónica e da análise de dados para garantir uma maior transparência nas despesas públicas, melhorar a tomada de decisões e combater a fraude e a corrupção. Liderou uma série de iniciativas para incentivar as PME como motores do crescimento económico e para colocar a sustentabilidade no centro dos contratos públicos.

Alastair recebeu o prémio Outstanding Procurement Services Award do GO Procurement Awards em 2015 e é professor convidado no prestigiado programa internacional de Mestrado em Gestão de Contratos Públicos da Universidade Tor Vergata.



Moderador



Frank MVULA

Diretor do Departamento de Serviços Fiduciários e Inspeção, Banco Africano de Desenvolvimento

O Sr. Frank Mvula é um cidadão zambiano atualmente empregado como Diretor de Serviços Fiduciários (Aquisição e Gestão Financeira) e Inspeção desde outubro de 2018. Tem mais de 20 anos de experiência em aquisições, água e saneamento, desenvolvimento de infra-estruturas e gestão de projectos. É atualmente responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas fiduciárias.

Foi Diretor Nacional do Banco Africano de Desenvolvimento no Malawi de 2017 a 2018. Nesta função, liderou o diálogo político com o Governo do Malawi e outros parceiros de desenvolvimento. De 2014 a 2017, foi Diretor da Divisão de Aprovisionamento, supervisionando uma equipa de mais de cinquenta profissionais de aprovisionamento em todo o continente. Liderou a supervisão fiduciária da carteira do Grupo do Banco e prestou serviços de consultoria à direção em matéria de política, estratégia e uma vasta gama de questões de aquisição relacionadas com as operações do Banco em todos os sectores. De 2009 a 2013, trabalhou como Coordenador-Chefe Regional de Aquisições na África Oriental e Austral, onde liderou as reformas em matéria de aquisições. Ingressou no Banco Africano de Desenvolvimento em 2003 como Arquiteto Sénior/Especialista em Implementação no Departamento de Desenvolvimento Humano e Social.

Antes de entrar para o Banco Africano de Desenvolvimento, o Sr. Mvula trabalhou na Companhia de Água e Esgotos de Lusaka como Gestor de Serviços Comerciais em 2003, Gestor de Projectos/Engenheiro Sénior entre 1998 e 2003, e Engenheiro Graduado entre 1995 e 1996. Trabalhou também como professor e responsável pelo desenvolvimento do pessoal na Universidade da Zâmbia de 1996 a 1998.

O Sr. Mvula tem um mestrado em engenharia sanitária pelo IHE Delft, o Instituto de Educação sobre a Água dos Países Baixos, e um bacharelato em engenharia civil pela Universidade da Zâmbia, Lusaka.



Conferência : Challenges and opportunities of sustainable procurement to African economic development

Orador



Sr. Farid Yaker

Consultor, contratos públicos sustentáveis

O perito sénior Farid Yaker é especialista no apoio a países emergentes no desenvolvimento e implementação de políticas de contratação pública sustentáveis. Dirigiu o trabalho do PNUA sobre contratos públicos sustentáveis de dezembro de 2008 a março de 2023.

Nesta qualidade, editou numerosas publicações do PNUA, incluindo as Revisões Globais periódicas do SPP e as Directrizes de Implementação do SPP. Farid Yaker supervisionou o desenvolvimento da metodologia SDG 12.7.1 e os dois primeiros exercícios de recolha de dados em 2020 e 2022. Farid ensinou economia agrícola na Universidade de Blida, na Argélia, de 1988 a 1990, antes de se juntar à ONG internacional Enda (Environmental Development Action) após a Cimeira do Rio em 1992. Farid dirigiu o gabinete europeu da Enda antes de entrar para o PNUA. Tem um mestrado em Economia Agrícola pela Universidade da Califórnia em Davis, EUA.

Moderador

Alassane BA

Coordenador do Comité Executivo da RACOP

Alassane BA é o Presidente da Autorité de Régulation des Marchés Publics et des Délégations de Service Public (ARMDS), reeleito para um mandato de cinco (5) anos no final da segunda sessão extraordinária realizada na quinta-feira, 7 de abril de 2022, na sala de reuniões da ARMDS. Esta reeleição reflecte a confiança renovada que lhe foi demonstrada pelas mais altas autoridades e pelos seus pares no Conselho de Regulação. Durante o seu primeiro mandato como membro do Conselho de Regulação (março de 2017 a março de 2022), foi eleito Presidente em 18 de fevereiro de 2021, na sequência da saída do seu antecessor. Desde então, dirige a autoridade

um órgão administrativo independente cuja principal missão é regular o sistema de adjudicação de contratos públicos e de acordos de delegação de serviços públicos com vista a aumentar a sua transparência e eficácia. Atualmente no seu segundo mandato, desde 30 de março de 2022, promete uma governação virtuosa baseada no respeito estrito dos princípios fundamentais da contratação pública.

De março de 2012 a 2015, foi Conselheiro Técnico no Gabinete do Primeiro-Ministro, e de fevereiro de 2015 a março de 2017, foi Chefe da Unidade de Desenvolvimento das Infra-estruturas e da Indústria. De agosto de 2015 a novembro de 2015, Alassane BA foi nomeado Presidente Interino do Comité Organizador da Cimeira África-França de 2017 pelo Primeiro-Ministro. É doutorado (PHD) em 1993 pelo Instituto de Geodesia, Fotografia Aérea e Cartografia de Moscovo (Rússia). No entanto, na sequência dos seus estudos de pós-graduação na mesma universidade de 1983 a 1989, já possuía o seu diploma em Engenharia Cartográfica. Obteve o seu último mestrado em Geodesenvolvimento Sustentável em 2011 na Universidade de Sherbrooke, no Quebec. O Sr. BA efectuou várias viagens de estudo e cursos de formação em todo o mundo.

Alassane BA é o criador do Mapa da Rede Total-Mali (200 exemplares publicados) e do Mapa Turístico do Mali (5.000 exemplares publicados) para o Ministério do Turismo. É fluente em francês, russo, inglês, bambara, oulof, peulh e sonrhai.





Conferência 3 : Public Private Partnership for Infrastructure Development in Africa

Orador

Sr. Jean Alexandre BLANCHARD

Profissional de infra-estruturas no sector das PPP

Profissional do sector das infra-estruturas, com mais de 20 anos de experiência em transportes, infra-estruturas e PPP, o Sr. BLANCHARD passou os seus primeiros anos no Ministério dos Transportes francês, desenvolvendo a sua experiência em PPP na abertura do sector ferroviário francês à concorrência com grandes projectos de infra-estruturas em PPP, como as linhas de alta velocidade Sud Europe Atlantique e Bretagne Pays-de-la-Loire.



BLANCHARD entrou para o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD) em 2008, durante quase 9 anos: primeiro como especialista em PPP/concessão na Rússia, onde liderou uma série de transações/iniciativas para alcançar objectivos de transição ou de investimento/financiamento em relação a projectos de infra-estruturas na Rússia, no âmbito de projectos de PPP ou de concessão de infra-estruturas, e depois como banqueiro sénior na Rússia e na Ásia Central. Em 2015, tornou-se gestor de fundos no Infrastructure Project Preparation Facility (IPPF) do BERD, cobrindo a componente PPP deste mecanismo, desenvolvendo projectos PPP em nome das autoridades bielorrussas, egípcias e ucranianas.

Em 2017, regressou ao Ministério dos Transportes francês como Diretor Sénior de Concessões e, em seguida, Chefe Adjunto do Departamento de Aquisições de PPP de Auto-estradas, abrangendo todos os concursos de concessão de auto-estradas do Ministério. Recentemente, integrou a Île-de-France Mobilités, a autoridade de transportes públicos da região da Île-de-France (12 milhões de habitantes, incluindo a capital francesa, Paris), como Diretor - Urban Rail Competitive Tendering, supervisionando a preparação, planeamento e organização de concursos para serviços ferroviários regionais e urbanos. Além disso, o Sr. Blanchard é um formador certificado do CP3P desde 2018, tendo ministrado, em nome da K-infrastructure (<https://www.k-infrastructure.com/>), numerosos programas de formação do CP3P em toda a África, incluindo.

Moderador



Kofi Awanyo

Engenheiro civil

Engenheiro civil e membro do Instituto de Engenheiros do Gana, é atualmente Chefe de Prática (Aquisições) para a África Ocidental e Central e trabalha na Prática de Governança Global do Banco Mundial. Trabalhou no Banco Mundial durante mais de 25 anos em projectos em vários países da região da Ásia Oriental e do Pacífico e da região de África, incluindo a China, a Mongólia, o Vietname, o Malavi, a Serra Leoa, o Quênia, a Etiópia, a Tanzânia, a Zâmbia, a Namíbia e o Gana. Os seus interesses actuais incluem

apoio à implementação de reformas dos contratos públicos, contratos públicos sustentáveis e conceção e implementação de sistemas de informação sobre contratos e contratos públicos. Antes de entrar para o Banco Mundial, trabalhou como engenheiro de conceção/construção/gestor de projectos de infra-estruturas nos sectores da água e dos transportes. Tem um diploma de pós-graduação em engenharia rodoviária da Universidade de Birmingham, no Reino Unido.



Conferência 4 : Reforçar o papel das empresas detidas por mulheres e das pequenas e médias empresas através dos contratos públicos

Orador

Carey Klutz

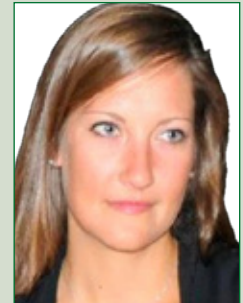
Diretor de parcerias

Carey Klutz lidera a nossa estratégia de envolvimento nacional e apoia a implementação de contratos abertos em todo o mundo. Também supervisiona diretamente os nossos projectos em África, no Médio Oriente e em França.

Antes de se juntar à OCP, Carey foi bolsista Fulbright-Clinton na empresa mineira nacional da Costa do Marfim, onde também apoiou o processo da Parceria para o Governo Aberto. Antes da sua bolsa, Carey trabalhou na Prática de Governação Global do Banco Mundial, onde se centrou nos contratos abertos e na governação da indústria extractiva.

Foi também directora executiva da Bridges of Understanding Foundation, dedicada a promover a compreensão entre os Estados Unidos e o mundo árabe.

Carey tem um mestrado da Universidade Americana de Paris e uma licenciatura da Universidade da Virgínia. Estudou árabe e é fluente em francês. Carey vive em Washington, DC.



Alastair Merrill (Cf p. 30)

Moderador



Sakinatou BALDE

Responsável sénior pelo ambiente empresarial

Sakinatou BALDE é uma cidadã guineense com 15 anos de experiência em organizações multilaterais e no sector privado. Ajudou principalmente os decisores públicos a conceber e implementar estratégias, políticas e projectos específicos para permitir que as PME lideradas por mulheres formalizassem as suas actividades e obtivessem acesso ao financiamento e aos mercados. Atualmente, trabalha como Responsável Sénior da iniciativa Ação Financeira Afirmativa para as Mulheres em África (AFAWA) no Banco Africano de Desenvolvimento. AFAWA é uma iniciativa emblemática que é centra-se especificamente no aumento do financiamento inclusivo para as mulheres empresárias em África. Antes de ingressar no BAD, trabalhou na Organização Internacional da Francofonia (OIF), como consultora de projectos no Gabinete do Administrador (n.º 2 da Organização) e foi responsável por prestar aconselhamento estratégico à direcção sobre a estruturação e a eficácia dos projectos da Organização, particularmente em relação à inclusão do género e ao empoderamento económico das mulheres. Supervisionou a concepção e implementação do Fundo de Emergência, que visa mitigar os impactos económicos e sociais da Covid-19 nas empresas detidas por mulheres em mais de 30 países africanos. Antes de ingressar na OIF, Sakinatou trabalhou para a Euromonitor International, uma empresa de consultoria sediada em Londres, onde foi responsável pela coordenação de estudos sobre o sector privado e o ambiente empresarial, abrangendo a Argélia, os Camarões, a RDC, a Costa do Marfim, o Quênia, a Nigéria, a África do Sul e a Tunísia. Sakinatou tem um mestrado em economia do desenvolvimento e uma especialização em gestão de projectos internacionais pela Université Panthéon-Sorbonne em Paris.



Conferência 5 : Investing in human capital for enhancing public procurement performance

Orador



Dr. Bategeka Kabagambe Levi

*Diretor de Compras e Gestão da Cadeia de Abastecimento,
Universidade de Makerere*

Bategeka Kabagambe Levi é um especialista em aquisições com mais de 17 anos de experiência em aquisições e consultoria no sector público. Atualmente, é membro do Conselho de Administração da Autoridade de Contratação Pública e Alienação (PPDA) do Uganda, exercendo um segundo mandato de 4 anos até 2025. Fez parte de comités do conselho de administração, incluindo o de Recursos Humanos, Consultivo, Auditoria e Risco. O Dr. Bategeka detém.

Tem um doutoramento em Administração de Empresas (Gestão Global de Aprovisionamento) pela Universidade de Nairobi e um mestrado e um bacharelato pela Universidade de Makerere. É um profissional de aprovisionamento e membro do Chartered Institute of Procurement and Supply do Reino Unido (MCIPS- UK). É também um Certified Procurement Practitioner (CPP) do Institute of Procurement Professionals of Uganda (IPPU).

O Dr. Bategeka foi duas vezes Presidente do Instituto de Profissionais de Contratação Pública do Uganda durante um mandato de 3 anos. Durante este período, apoiou o reforço das capacidades em matéria de contratos públicos no Uganda e na região. O Dr. Bategeka tem uma vasta experiência em formação e consultoria em matéria de contratos públicos em áreas institucionais, regulamentares, de estratégia de contratos públicos e de gestão de contratos específicas de África. Para além da sua experiência no sector, o Dr. Bategeka é professor na Makerere University Business School, onde ensinou e supervisionou estudantes de licenciatura e pós-graduação em vários projectos de investigação. Na Universidade, o Dr. Bategeka foi anteriormente Diretor de Garantia de Qualidade da instituição, entre outras funções. Atualmente, o Dr. Bategeka é responsável pela gestão das aquisições e da cadeia de abastecimento na Makerere University Business School.

Moderador



Elhadj Malick Soumare

Responsável global pelas aquisições

Elhadj Malick Soumaré é doutorado em Engenharia Civil e em Ciências de Gestão, com mais de 25 anos de experiência em aquisições e gestão de projectos em instituições financeiras internacionais/bancos multilaterais de desenvolvimento. Depois de ter trabalhado como Gestor de Projectos na Agence d'Exécution des Travaux d'Intérêt Public contre le Sous-emploi (AGETIP) criada pelo Banco Mundial no Senegal, foi Chefe da Divisão de Contratos Públicos na Comissão da União

Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), Especialista sénior em aquisições no Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), trabalha atualmente como especialista global em aquisições no Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID).



Conferência 6 : Mecanismos de resolução de litígios: Comissões de resolução de litígios e iniciativas de apoio do BAD aos tribunais de arbitragem africanos

Orador



Paul KAREKEZI

Representante da Fundação do Conselho de Resolução de Litígios

Paul Karekezi é membro do conselho para a Região 2 (África, Ásia, Europa e Médio Oriente) da Dispute Resolution Board Foundation (DRBF), uma organização global empenhada em promover a utilização de Dispute Boards como método de prevenção e resolução de litígios. A DRBF é uma organização sem fins lucrativos registada nos Estados Unidos com o número 501(c)3. Antes da sua nomeação para o Conselho de Administração em 2022, foi representante da DRBF no Quênia durante quase 10 anos.

Até 2020, o Sr. Karekezi foi Diretor-Geral da GIBB Africa Limited, uma empresa de consultoria em engenharia e ambiente com uma forte presença em África. É atualmente o seu Presidente Executivo.

Desde o início dos anos 90, o Sr. Karekezi tem prestado assistência a várias entidades do sector público em toda a África na adjudicação de obras para projectos de infraestruturas, principalmente financiados por bancos multilaterais de desenvolvimento e instituições financeiras internacionais. Estes projectos incluem tanto contratos tradicionais como parcerias público-privadas.

O Sr. Karekezi é engenheiro diplomado, membro do Chartered Institute of Arbitrators (Reino Unido), mediador acreditado do Chartered Institute of Arbitrators (Reino Unido) e árbitro - faz parte da lista de mediadores acreditados da Federação Internacional de Engenheiros Consultores (FIDIC).



Augustin BARRIER

Advogado

Augustin Barrier entrou para a LALIVE em 2016. A sua prática centra-se na arbitragem internacional, incluindo arbitragem comercial e arbitragem de tratados de investimento numa vasta gama de indústrias, incluindo petróleo e gás e energias renováveis, mineração, joint ventures, fornecimento e distribuição e investimento estrangeiro, particularmente na Europa e em África. Tem actuado como advogado em numerosos processos de arbitragem internacional no âmbito de vários

Tem actuado como árbitro e árbitro-advogado em processos de arbitragem perante instituições internacionais (ICC, LCIA, SCC, NAI, CCJA, ICSID), bem como em processos ad hoc regidos por uma série de leis substantivas e processuais, tanto de direito comum como de direito civil, tais como o direito francês, suíço, sueco, inglês, argelino, nigeriano, mauritano, OHADA e internacional. Publica regularmente conteúdos relativos ao direito internacional, à arbitragem internacional e ao direito da arbitragem. Contribui



igualmente para a preparação da revista de recensões do Journal du Droit International (Clunet).

Augustin Barrier é membro de várias associações profissionais, incluindo o ICC Young Arbitrators Forum (YAF), o LCIA Young International Arbitrators Group (YIAG), CFA-40, Young ICCA, Young ITA, ASA below 40 e a African Arbitration Association (AFAA). É cofundador da secção suíça da ENERAP (Energy-Related Arbitration Practitioners).

Antes de se juntar à LALIVE, Augustin Barrier exerceu a sua atividade em arbitragem internacional em importantes sociedades de advogados internacionais em Paris, onde também exerceu a sua atividade em contencioso comercial e de crimes de colarinho branco.

Augustin Barrier é licenciado em Direito pela Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne, tem um mestrado em Direito Económico pela Sciences Po Paris e um mestrado em Contencioso, Arbitragem e ADR pela Universidade de Paris II Panthéon-Assas.

Moderador



AYAD Ashraf Hussein

Chefe da Divisão de Aquisições responsável pela política

Ashraf Ayad tem mais de 22 anos de experiência em aquisições e gestão de projectos. Em particular, tem uma vasta experiência no desenvolvimento de disposições eficazes em matéria de aquisições e no acompanhamento do desempenho das aquisições em projectos de várias dimensões e níveis de complexidade. Atualmente, o Sr. Ayad é o responsável sénior pela política de aquisições do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), sendo responsável pelo desenvolvimento e implementação da política de aquisições do Banco vários documentos e instrumentos de política de contratação pública. Contribuiu significativamente para o desenvolvimento do atual quadro de aquisições do BAD e foi também selecionado como membro do grupo de alto nível que analisou a política de aquisições do Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID). Antes de entrar para o Banco, trabalhou como perito em desenvolvimento empresarial e aquisições no Egipto, Namíbia e Suazilândia, onde ocupou vários cargos. Durante este período, desenvolveu estratégias de concursos e análises de mercado para empresas do sector privado. Foi também membro de vários comités de alto nível responsáveis pela aprovação de contratos de elevado valor, reclamações, alterações de contratos e queixas. O Sr. Ayad possui um MBA da Universidade Americana do Cairo. Foi certificado pelo Project Management Institute, Pensilvânia, EUA, como Project Manager Professional (PMP) em junho de 2002. Obteve também um bacharelato em engenharia civil pela Universidade do Cairo em 1992.



Conferência 7 : Introdução e operacionalização dos contratos públicos electrónicos em África para uma maior eficiência, transparência e rentabilidade

Orador / Moderador



Sr. Edwin MUHUMUZA

Chefe de África, OCP

Edwin Muhumuza é Chefe de África na Open Contracting Partnership (OCP), onde lidera o portfólio para abrir e transformar os contratos públicos em todo o continente africano. Edwin trabalha com equipas governamentais líderes em vários países africanos, encarregadas de repensar os processos e sistemas governamentais através de dados abertos, melhor envolvimento cívico e empresarial, supervisão e investigação. Através de compromissos com decisores seniores em

A nível nacional, regional e global, defende mudanças na forma como os sistemas de contratação e de contratos públicos servem os governos africanos e os seus cidadãos, passando os contratos públicos de um processo complexo e orientado para a conformidade, baseado em documentação física, para um processo digital aberto e orientado para os resultados, que proporciona uma boa relação qualidade/preço e benefícios para o maior número de pessoas.

Antes de se juntar à OCP, Edwin trabalhou na Autoridade de Contratos Públicos e Alienação de Bens Públicos (PPDA), o regulador de contratos públicos do Uganda, onde subiu na hierarquia até se tornar Diretor de Assuntos Empresariais. Foi responsável pela estratégia, parcerias e monitorização do desempenho e esteve na vanguarda de algumas iniciativas de reforma importantes, como a digitalização dos contratos públicos, os contratos abertos e a promoção de parcerias com intervenientes não estatais na monitorização dos contratos.

Edwin tem um bacharelato em Economia pela Universidade de Makerere, um mestrado em Compras Públicas e um mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Internacional pela Universidade de York (Reino Unido). Frequentou vários cursos de pós-graduação em desenvolvimento de liderança, políticas públicas, monitorização e avaliação, planeamento estratégico, para citar apenas alguns.



Conferência 8 : Contribuições da MAPS para o desenvolvimento económico sustentável em África - o caso dos países em questão

Orador / Moderador



Sr. Nicolas PENAGOS

Chefe do Secretariado da MAPS

Nicolas Penagos é Chefe do Secretariado da MAPS (Methodology for Assessing Procurement Systems), sediado pela OCDE em Paris. Antes de se juntar ao Secretariado da MAPS, foi responsável pela América Latina no âmbito da Open Contracting Partnership. Antes disso, ele foi Diretor Interino e Diretor Adjunto da Agência Nacional de Compras Públicas da Colômbia. Nicolas tem um bacharelato duplo em engenharia industrial e matemática, e um mestrado em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Paris - Dauphine.



Facilitador



Aftar Touré MOROU

Secretário-Geral da RACOP

Formado na École Nationale d'Administration em França (Promotion Jean ZAY), na Sciences Po Strasbourg e diplomado pelo Instituto de Formação do Fundo Monetário Internacional em gestão macroeconómica e política orçamental, Aftar Touré MOROU é atualmente Diretor-Geral da Autorité de Régulation de la Commande Publique (ARCOP) do Togo e é também Secretário Técnico da Rede Africana de Contratos Públicos. Possui 15 anos de sólida experiência em questões macrofinanceiras e aconselhamento estratégico aos sectores público e privado em matéria de investimento, reforma orçamental, política económica e contratos públicos. Antes de entrar para o gabinete do Ministro da Economia e das Finanças, trabalhou no Ministério das Finanças.

Aftar era economista na Divisão do Orçamento de Estado da Direção-Geral do Orçamento e das Finanças do Togo.

Entre 2019 e 2023, com o apoio da sua equipa e das partes interessadas nacionais, contribuiu ativamente para a reforma da gestão dos contratos públicos, que levou à modernização completa do quadro institucional e regulamentar dos contratos públicos no Togo; à elaboração de um estudo sobre a profissionalização da função de contratação pública; à criação do Instituto Africano de Contratos Públicos no Togo; e à elaboração de uma política nacional de contratos públicos com o objetivo de transformar o direito dos contratos públicos num instrumento de política económica. Foi nomeado CHOISEUL 100 AFRICA entre 2019 e 2023 e é um dos alunos do programa de liderança IVLP do Departamento de Estado dos EUA. É detentor da medalha Territoire de Belfort (2013).



Bajabulile Swazi Tshabalala

Vice-Presidente Sénior, Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento

Bajabulile Swazi Tshabalala é a Vice-Presidente Sénior do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), tendo sido nomeada para o cargo em novembro de 2021. Anteriormente, foi Vice-Presidente de Finanças e Diretora de Finanças desde novembro de 2018 e Vice-Presidente Sénior em exercício de março de 2020 a outubro de 2021.

Responsável direta perante o Presidente do Banco, Tshabalala tem amplas responsabilidades na coordenação do programa de trabalho global de todo o Grupo, no quadro da execução da estratégia a longo prazo do Banco e das suas cinco prioridades operacionais fundamentais.

Na qualidade de Vice-Presidente Sénior do Grupo Banco, é responsável pela supervisão do programa operacional de empréstimos do Grupo Banco, bem como pela gestão global das principais funções administrativas do Grupo Banco, incluindo a estratégia e as políticas operacionais, a programação e a orçamentação, o desenvolvimento e a implementação de políticas de aprovisionamento e de gestão financeira, a garantia de qualidade das operações, a gestão da execução e do desempenho, entre outras. Na qualidade de Vice-Presidente Sénior, preside também ao Comité de Coordenação da Gestão Sénior (SMCC), ao Comité de Operações (OpsCom) e ao Comité de Direção Wakanda, ao mesmo tempo que supervisiona a execução das principais estratégias empresariais e actividades do programa de trabalho, em conformidade com os principais compromissos assumidos com os países membros do Grupo Banco na sequência do histórico 7º Aumento Geral de Capital do Banco (GCI VII) e da 15ª Reposição do Fundo Africano de Desenvolvimento (ADF 15).

A Sra. Tshabalala tem quase 30 anos de experiência em finanças, gestão de tesouraria, operações de mercado de capitais e investimentos. Tem uma licenciatura em Economia pela Universidade de Lawrence (1989) e um MBA pela Universidade Wake Forest (1992), ambas nos Estados Unidos.



Sr. William DAKPO

Chefe Interino da Divisão de Aquisições, Banco Africano de Desenvolvimento

O Sr. William Dakpo tem 30 anos de experiência em aquisições e gestão de contratos, incluindo 21 anos com os Bancos Multilaterais de Desenvolvimento. Possui uma sólida experiência na conceção e execução de projectos de desenvolvimento de complexidade variável em África. Esteve também envolvido em várias avaliações de sistemas nacionais de contratação, apoiou reformas e liderou diálogos no domínio da contratação pública em vários países. O Sr. Dakpo é atualmente Chefe Interino da Divisão de Contratação Pública do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). Neste cargo, supervisiona, em nome da instituição, todas as operações em execução e em instrução nos 27 países da Divisão, que é composta pelas seguintes regiões

Norte, Centro e Oeste de África. O Sr. Dakpo possui um mestrado em Engenharia Civil pela Ecole Polytechnique de Montréal (1993) e um diploma em Engenharia de Obras Públicas (1988) pela ENTP em Argel.



Boutheina Guermazi

Diretor de Integração Regional do Banco Mundial para a África, o Médio Oriente e o Norte de África

A Sra. Guermazi, de nacionalidade tunisina, entrou para o Banco em 2004 como especialista em regulamentação. Desde então, ocupou vários cargos de responsabilidade progressiva nas equipas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), incluindo Gestora de Práticas para as equipas de Desenvolvimento Digital que cobrem as regiões do Médio Oriente e África, e Directora de Desenvolvimento Digital no Banco Mundial.

Tornou-se Directora do Banco Mundial para a Integração Regional na África Subsariana, Médio Oriente e Norte de África em 18 de outubro de 2021. Nesta posição, ela supervisiona a implementação da estratégia de integração regional do Grupo Banco Mundial e lidera o diálogo político e a parceria com organizações regionais, clientes nacionais e parceiros.

A Sra. Guermazi é doutorada em direito civil pela Universidade McGill.



Marie-Chantal Uwanyiligira

Gestor nacional de entrada para a Costa do Marfim, o Benim, a Guiné e o Togo

Marie-Chantal Uwanyiligira é a directora nacional do Banco Mundial para a Costa do Marfim, o Benim, a Guiné e o Togo.

De nacionalidade ruandesa, entrou para o Banco como Gestora de Operações em 1995, na delegação do Ruanda, tendo posteriormente adquirido uma vasta experiência de trabalho em vários departamentos do Banco Mundial.

Antes da sua nova missão, Marie-Chantal Uwanyiligira era a gestora nacional do Banco Mundial para Madagascar. É economista de formação, com mais de 20 anos de experiência no domínio do desenvolvimento. Trabalhou em vários departamentos do Banco Mundial, desde o terreno até à sede, passando pelas práticas globais e pela gestão nacional. Ocupou vários cargos, incluindo a nível de grupo, como Chefe de Gabinete/Chefe de Gabinete Adjunto do Banco Mundial; a nível de gestão nacional, liderando a formulação e implementação de estratégias nacionais e o diálogo de alto nível com o país; e a nível setorial, incluindo a gestão de um grupo de prática do sector da água.

Foi também assistente do presidente da EXC em 2010, antes de se juntar à região africana como coordenadora do programa nacional para Cabo Verde/Gâmbia/Guiné-Bissau/Senegal.

Foi também Directora da Prática Global da Água e Chefe de Gabinete Adjunta do Presidente do Grupo do Banco Mundial. O seu cargo mais recente foi o de Chefe de Gabinete do Diretor-Geral do Banco Mundial. A sua experiência anterior no Banco inclui cargos de chefia no sector privado e missões de ensino em universidades.

Marie-Chantal Uwanyiligira tem um mestrado em economia e gestão de empresas.



Elmas Arisoy
Gestor regional de compras

Elmas Arisoy é Gestora Regional de Aprovisionamento para a região da África Oriental e Austral na Prática de Governação Global do Banco Mundial desde julho de 2022. Atualmente, supervisiona os contratos operacionais nos países da África Oriental e Austral para projectos financiados pelo Banco e trabalha em estreita colaboração com os países clientes, apoiando as suas actividades de reforma dos contratos públicos. Está no Banco Mundial há mais de 23 anos e trabalhou anteriormente nas regiões da Europa e da Ásia.

Ásia Central, Ásia Oriental e Pacífico e regiões da Ásia do Sul do Banco Mundial, incluindo como Gestor Regional de Aquisições nos últimos 10 anos.

Esteve envolvida em todas as fases do ciclo do projeto de projectos financiados pelo Banco e também liderou o trabalho analítico sobre contratos públicos a nível nacional, liderando revisões de avaliação de contratos, utilização de avaliações de sistemas nacionais, etc. em vários países. Durante o período de 2018-2022, orientou a sua equipa na realização de avaliações de contratos públicos utilizando a ferramenta MAPS no Bangladeche e na Índia, que foram muito apreciadas pelos países e as recomendações estão a ser implementadas. Supervisionou igualmente a execução de um projeto de reforma global da contratação pública no Bangladeche, que foi o primeiro e único projeto deste tipo financiado pelo Banco.

Antes de entrar para o Banco, a Sra. Arisoy, de nacionalidade turca e engenheira de formação, trabalhou para o Ministério do Turismo da Turquia durante cerca de 10 anos como engenheira, especialista em aquisições e gestora de projectos na conceção e implementação de projectos de infra-estruturas financiados pelo Governo e pelo Banco Mundial ao longo das costas do Egeu e do Mediterrâneo. Tem uma licenciatura e um mestrado em engenharia ambiental pela Universidade Técnica do Médio Oriente, na Turquia.



Etel Patricia Bereslawski

Chefe de compras para a região do Médio Oriente e Norte de África, Banco Mundial
Chefe de compras para a região do Médio Oriente e Norte de África, Banco Mundial

Etel Patricia Bereslawski, de nacionalidade argentina e espanhola, entrou para o Banco em 2008 como Especialista Sénior em Aprovisionamento na Unidade Sectorial de Aprovisionamento na região da América Latina e Caraíbas.

Desde então, ocupou vários cargos como especialista sénior em compras, coordenadora de compras hub e especialista sénior em compras na

América Latina, Caraíbas e Ásia Oriental e Pacífico no Banco Mundial. Desde fevereiro de 2020, é Chefe de Aquisições para a região do Médio Oriente e Norte de África do Banco Mundial, com sede no Cairo.

Antes de entrar para o Banco Mundial, trabalhou para várias organizações internacionais, incluindo o PNUD, a UNESCO, a UNICEF, a União Europeia e o Banco Asiático de Desenvolvimento, bem como para uma das maiores empresas de consultoria de Espanha. No total, tem mais de 30 anos de experiência, tendo vivido e trabalhado em dez países diferentes (Argentina, Moçambique, Cabo Verde, Angola, Espanha, Honduras, Filipinas, Estados Unidos, Brasil e China).

Etel Patricia Bereslawski tem um mestrado em engenharia civil pela Universidade de Buenos Aires, uma pós-graduação em recursos hídricos e hidrogeologia pelo Instituto de Hidrologia de Madrid e pela Universidade Politécnica da Catalunha, bem como um certificado em ciências ambientais pela Universidade de Harvard, Massachusetts, e um LLM em direito e política de contratos públicos pela Universidade de Nottingham (2015).



Nazaneen Ismail Ali

Gestor de aquisições

Nazaneen I. Ali é Gestora de Práticas de Aprovisionamento da Região da África Ocidental e Central do Banco Mundial, com sede em Washington, DC.

Tem mais de 17 anos de experiência em serviços operacionais e de consultoria em contratos públicos, trabalhando com governos no planeamento e implementação de programas de reforma, incluindo: a avaliação e modernização dos sistemas de contratos públicos, a introdução de inovações nas suas práticas, o reforço das

capacidades e a promoção das PME e o desenvolvimento de parcerias público-privadas.

inclusão do género.

Antes do seu cargo atual, Ali liderou vários programas de reforma da contratação pública e foi coordenadora regional do Banco Mundial para as regiões do Médio Oriente e Norte de África (MENA) e da África Oriental e Austral (ESA). A sua experiência em matéria de contratos públicos abrange países de todos os grupos de rendimento e inclui contratos em zonas frágeis e afectadas por conflitos.

A Sra. Ali tem um mestrado em engenharia arquitetónica. Antes de entrar para o Banco Mundial, trabalhou como arquiteta nos Estados Unidos e no Iraque, tanto no sector público como no privado. Também deu palestras sobre gestão de projectos. Para além de ser autora ou coautora de várias publicações sobre contratos públicos, recebeu também vários prémios em reconhecimento do seu trabalho e integridade no domínio dos contratos públicos.

Algumas das suas publicações:

1. Panorama dos contratos públicos na região MENA - 2023
2. Moldar o futuro: contratos públicos em tempos difíceis Médio Oriente e Norte de África - 2022
3. Podem os contratos públicos incorporar políticas de capacitação socioeconómica? - 2020
4. Sim, é possível: as PME colmatam o défice de infra-estruturas nos países frágeis - 2018
5. As necessidades de financiamento não podem ser satisfeitas sem a ajuda do sector privado - 2015
6. The Political Economy of Public Procurement Reform in Iraq - 2014 (vencedor do Desafio de Contratação Pública do Banco Mundial para Situações Complexas em 2014)



História

Representantes de quarenta países africanos criaram formalmente a Rede Africana de Contratação Pública (RACOP) em Lomé, em outubro de 2018, através da assinatura dos seus estatutos. O principal objetivo da RACOP é proporcionar uma plataforma de aprendizagem e de trabalho em rede para os decisores, reguladores e profissionais dos contratos públicos nos seus países membros.

Os Estatutos especificam os objetivos da Rede, definem as regras de adesão e estabelecem os órgãos de gestão e as suas funções. Os órgãos da Rede incluem o Presidente, o Comité Executivo e o Secretariado Técnico, que está sediado em Lomé, mas que acabará por ser afiliado à União Africana.

A RACOP é a maior rede formal de contratos públicos e inclui quase todos os países africanos, agrupados em cinco redes sub-regionais, como se segue :

Rede sub-regional norte-africana de contratos públicos (NASPPN) : Argélia, Egipto, Líbia, Marrocos, Sudão do Sul, Tunísia - **Tunísia/Egipto**

Rede Sub-Regional de Contratos Públicos da África Oriental (EASPPN) : Burundi, Comores, Jibuti, Eritreia, Etiópia, Maurícia, Quénia, Madagáscar, Ruanda, Seicheles, Somália, Sudão, Tanzânia e Uganda - **Uganda/Ruanda**

Rede Sub-Regional de Contratação Pública da África Ocidental (WASPPN) : Benim, Burkina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo - **Mali/Nigéria**

Rede sub-regional de contratos públicos da África Central (CASPPN) : Camarões, República Centro-Africana, Chade, Congo, República Democrática do Congo, Gabão, Guiné Equatorial e São Tomé e Príncipe - **Gabão/República Centro-Africana**

Rede Sub-Regional de Contratação Pública da África Austral (SASPPN) : Angola, Botswana, Eswatini, Lesoto, Malawi, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Zâmbia e Zimbabué - **Botswana/Eswatini**

O Comité Executivo (CE) é composto por representantes das cinco (5) regiões de África acima mencionadas a negrito. Estes representantes foram eleitos pelos membros das redes sub-regionais em Mbabane, em novembro de 2022. Os membros das redes sub-regionais também elegeram o Mali como Coordenador do Comité Executivo (CE) e a Nigéria como Coordenador Suplente.



A Segunda Assembleia Geral Anual (DAG)

Os participantes na Primeira Assembleia Geral de Dakar, em novembro de 2019, escolheram o Essuatíni como Presidente da Rede e anfitrião da Segunda Assembleia Geral até à sua organização, e a Costa do Marfim como Presidente da Rede e anfitriã da Terceira Assembleia Geral (TAG) até à sua organização. Por conseguinte, a TAG realizar-se-á em Abidjan de 13 a 16 de novembro de 2023.

O DAG realizado em Mbabane atingiu os seus objectivos e, mais especificamente :

- ➔ Participação de todos os países africanos (43 países) na reunião de alto nível sobre contratos públicos, que consistiu numa partilha de conhecimentos;
- ➔ Elaboração de recomendações para redes regionais e sub-regionais através dos debates de cinco grupos de trabalho, que constituirão a base de um plano de ação regional para melhorar os contratos públicos através da cooperação regional;
- ➔ Deliberação bem sucedida sobre questões administrativas da RACOP.

Terceira Assembleia Geral Anual (TAG)

Objectivos principais

A Terceira Assembleia Geral (TAG) da RACOP, que terá como anfitrião o governo da Costa do Marfim, terá como objetivo alcançar o principal objetivo da Rede, que é o de proporcionar uma plataforma de aprendizagem e de trabalho em rede para os funcionários responsáveis pelos contratos públicos e outros intervenientes importantes dos países membros da RACOP.

O objetivo da Assembleia Geral é proporcionar uma oportunidade para os funcionários de contratos públicos dos países membros aprenderem uns com os outros, bem como com funcionários/especialistas experientes em contratos públicos de países com sistemas de contratos públicos que funcionam bem. No entanto, os países membros podem nomear mais participantes, desde que (i) estes sejam provenientes de sectores e agências envolvidos na contratação pública, tais como instituições de reforço das capacidades de contratação pública, organismos reguladores, sociedade civil, indústrias de construção, fabrico e consultoria e (ii) cubram os seus custos de participação, incluindo passagem aérea, alojamento e alimentação.



TAG tema e calendário

Os temas e a data do TAG foram decididos pelo Comité Executivo da RACOP (CE) na sua reunião de 28 de março de 2023. O Comité Executivo também discutiu e decidiu sobre outros aspectos do TAG, incluindo os requisitos e fontes de financiamento, o papel do Secretariado Técnico no apoio ao anfitrião para que o TAG seja um sucesso. O projeto de agenda para o TAG pode ser consultado no Apêndice 1.

Para atingir eficazmente os objectivos do GTA, é imperativo que apenas as principais partes interessadas, como os altos funcionários envolvidos nos contratos públicos, incluindo representantes do sector privado (sector dos contratos públicos e da consultoria) e das organizações da sociedade civil (OSC), sejam nomeados para participar.

Anfitrião, co-patrocinadores, participantes e agenda

A ANRMP da Costa do Marfim será a anfitriã e organizadora do TAG. Será co-patrocinado pelo Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Islâmico de Desenvolvimento e outros BMD (a determinar). Os principais participantes no GTA serão os dirigentes dos organismos reguladores dos contratos públicos nos países membros da RACOP, bem como os responsáveis pelo controlo e auditoria dos contratos públicos.

As seguintes organizações de cooperação e integração africanas serão convidadas a enviar delegados :

1. **União Africana**
2. **União do Magrebe Árabe (UMA)**
3. **Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA)**
4. **Comunidade dos Estados do Sahel e do Sara (CEN-SAD)**
5. **Comunidade da África Oriental (EAC)**
6. **Comunidade Económica dos Estados da África Central (ECCAS)**
7. **Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD)**
8. **Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)**
9. **Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)**
10. **União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA)**

A Rede cobrirá as despesas de deslocação, alimentação e hotel de um participante de cada país membro da RACOP. No entanto, os países membros podem nomear outros participantes a expensas próprias. As sessões da Assembleia também estarão disponíveis virtualmente. O país anfitrião deve nomear um grande número de participantes. Estes participantes deverão incluir representantes da sociedade civil, do meio académico, dos proponentes e das associações. Serão igualmente convidadas as agências relevantes das Nações Unidas, como o FIDA/OIT, que contribuem para a capacitação dos funcionários responsáveis pelos contratos públicos.



Apresentações e debates

Cada membro do Comité Executivo fará uma breve apresentação sobre os principais temas e questões de interesse comum para os países das suas respectivas redes sub-regionais.

Os peritos internacionais, incluindo os co-patrocinadores, também farão apresentações sobre vários tópicos de interesse relacionados com o TAG.

Todos os profissionais da contratação pública debaterão tópicos relevantes relacionados com o tema do TAG, a fim de formularem recomendações e resoluções fundamentais para o bom funcionamento da contratação pública nos seus respectivos países.

O TAG será uma plataforma de trabalho e de reflexão em pequenos grupos de trabalho nos quais estarão representadas as seis redes sub-regionais da África Ocidental, Oriental, do Norte e Austral, bem como as redes sub-regionais da África Central N°1 e N°2.

O GTA examinará igualmente a questão da adesão à rede e, em especial, a sua viabilidade. Esta análise incluirá um debate sobre o nível das taxas e quotizações dos membros, mas também sobre a cobrança dos pagamentos.

Localização e duração

A AGA realizar-se-á em Abidjan, de 13 a 16 de novembro de 2023

Actividades programadas

O programa inclui as seguintes actividades principais

- ➔ Sessão inaugural.
- ➔ Assembleia Geral (AG) para trocar conhecimentos e experiências de outras regiões e de África.
- ➔ Atualização em :
 - A viabilidade da rede
 - Colocação em funcionamento do Secretariado Técnico
 - Execução do plano de ação regional
- ➔ Aprovação de alterações aos estatutos
- ➔ Eleição do novo Presidente da Rede e acolhimento da quarta Assembleia Geral Anual.

No último dia, os participantes no TAG serão divididos em cinco grupos de trabalho. A cada grupo será atribuído um ou mais tópicos relacionados com o tema do TAG. Cada grupo discutirá e desenvolverá uma lista de três questões comuns e proporá ações a serem implementadas pelo Secretariado Técnico da RACOP.



A equipa de coordenação do TAG

O anfitrião será apoiado pela equipa de coordenação do GTA, que incluirá o atual Presidente da RACOP, o Secretário-Geral da RACOP (ARCOP-Togo), membros do Comité Executivo, bem como o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento e o Banco Islâmico de Desenvolvimento, como se segue :

- ➔ BAMBA Massanfi, esposa de DIOMANDE, Presidente da Autoridade Nacional Reguladora dos Contratos Públicos da Costa do Marfim (ANRMP) e atual Presidente da RACOP e do Comité Local.
- ➔ Membros do Comité Executivo da RACOP
- ➔ Secretariado Técnico da RACOP
- ➔ Banco Mundial (Patrocinador)
 - Sr. Kouami Hounsinou Messan, Especialista principal dos mercados públicos, Bureau national de la Banque Mondiale, Lomé (Email: KMessan@worldbank.org);
 - Sr. Adoni Maurice, Especialista Sénior em Contratos Públicos, Gabinete do Banco Mundial em Abidjan (madoni@worldbank.org)
- ➔ Banco Africano de Desenvolvimento (patrocinador) - Sr. William Dakpo (Coordenador Regional dos Contratos Públicos para a África Ocidental)
- ➔ BID (patrocinador) - Sra. Ndye Fatou Diongue, Gestora de Aquisições no Terreno, Centro Regional de Dakar (NDiongue@IsDB.org)

Principais expectativas da conferência

As expectativas do TAG na Costa do Marfim são as seguintes :

- Partilha de experiências sobre temas relacionados com o TAG.
- Aprenda sobre as últimas inovações em contratos públicos com especialistas internacionais
- Foi confirmado o posicionamento da RACOP como plataforma de aprendizagem e de ligação em rede e foram solicitadas recomendações aos participantes (divididos em grupos de trabalho) para um plano de ação regional a melhorar, se necessário.
- As questões administrativas relacionadas com a RACOP são discutidas e resolvidas, se necessário..



Logística, deslocações e outras despesas

O anfitrião, em colaboração com o Secretariado Técnico e a equipa de coordenação, preparará uma nota pormenorizada sobre a logística, publicá-la-á no sítio Web da RACOP-APPN e distribuí-la-á oportunamente aos participantes. As despesas de deslocação, alimentação e alojamento de um participante de cada país serão suportadas pelas agências patrocinadoras. Os outros participantes suportarão as suas próprias despesas de deslocação, alojamento e alimentação.

Pessoas de recurso

As pessoas-recurso são as seguintes :

No Togo : Sra Kpandjapou Fati Datagni (+228) 93 56 63 63 / Abdoul Rafiou LASSISSI Tel: +228 90 79 83 32 ; Email: stracop.appn@gmail.com com cópia para fatidat@yahoo.fr/ raflassissi@yahoo.fr

Na Costa do Marfim : Sra. Kra Linda, l.kra@anrmp.ci Tel (225) 27 22 40 00 40 / Cel: 05 74 89 39 25



A Basílica de Nossa Senhora da Paz em Yamoussoukro, Costa do Marfim



www.anrmp.ci

NUMÉRO
VERT **800 00 100**

Bld Usher ASSOUAN, Rue du Lycée Français - Cocody-Riviéra 3
25 BP 589 Abidjan 25 - info@anrmp.ci - Tel : 27 22 40 00 40 - 0555 000 322 - Fax : 27 22 40 00 44